

**Veículo:** Amazonas Em Tempo

**Editoria:** Economia

**Tipo notícia:** Reportagem

**Página:** 7

**Data de publicação:** 25/02/2026

**Origem da notícia:** Iniciativa da mídia

**Categorias:** Assunto de interesse

**Valoração:** R\$ 26.422,35

**FIEAM SESI SENAI IEL**

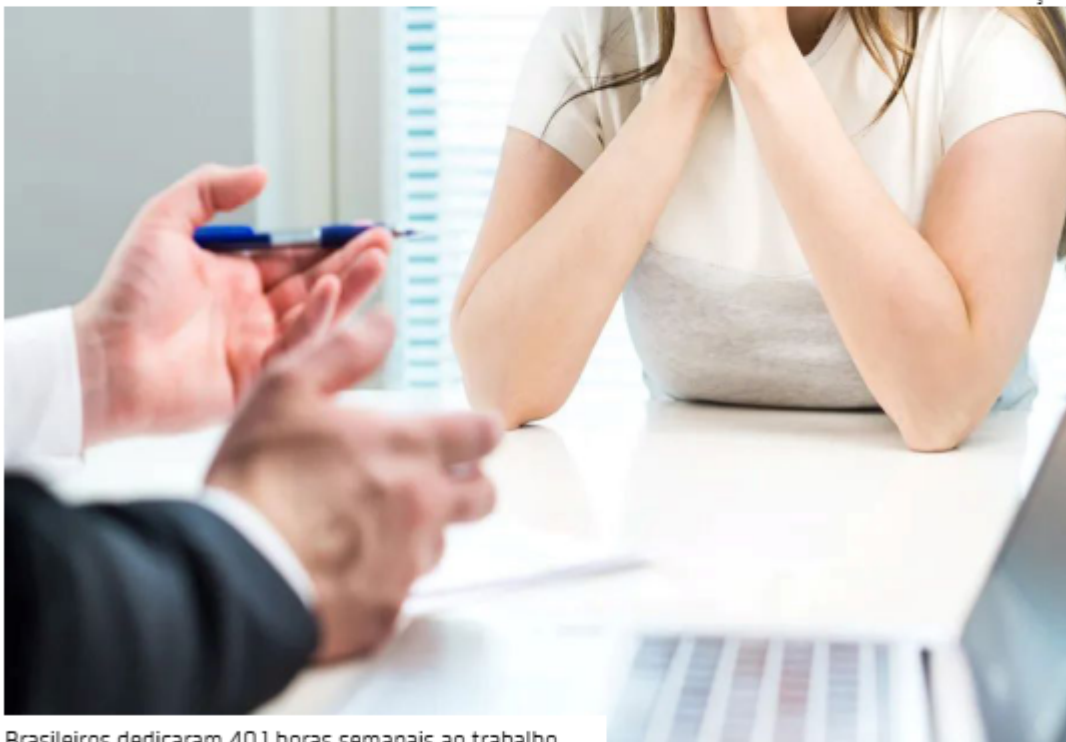
## **Brasileiro trabalha menos que a média no mundo**

**COMPARAÇÃO** Em comparação com o resto do mundo, o brasileiro não trabalha muito. Nem pode ser considerado particularmente esforçado. Uma pesquisa com dados de 160 países, cobrindo 97% da população global, revela que trabalhadores de todo o mundo destinaram em média 42,7 horas semanais a atividades remuneradas em 2022 e 2023. Os brasileiros ocupados em empregos formais e informais dedicaram, nesse mesmo período, 40,1 horas semanais em média ao trabalho. O levantamento é do economista Daniel Duque, pesquisador do FGV Ibre, a partir de um novo banco de dados global de horas trabalhadas organizado pelos economistas Amory Gethin, do Banco Mundial, e Emmanuel Saez, da Universidade da Califórnia em Berkeley (EUA). Os pesquisadores utilizam dados domiciliares reunidos pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), pelo Banco Mundial e pela União Europeia, entre outras fontes de informação. Disponível desde novembro do ano passado, o banco de dados organizado por Gethin e Saez - o mais amplo do tipo já construído - confirma relações esperadas entre características demográficas, de renda per capita, de impostos e transferências realizados por cada país, de um lado, e a quantidade de horas trabalhadas por seus cidadãos, de outro. Para Duque, o que explica o desvio brasileiro é uma questão cultural, uma preferência por maior quantidade de lazer.

## ▶ COMPARAÇÃO

# Brasileiro trabalha menos que a média no mundo

REPRODUÇÃO



Brasileiros dedicaram 40,1 horas semanais ao trabalho

Em comparação com o resto do mundo, o brasileiro não trabalha muito. Nem pode ser considerado particularmente esforçado.

Uma pesquisa com dados de 160 países, cobrindo 97% da população global, revela que trabalhadores de todo o mundo destinaram em média 42,7 horas semanais a atividades remuneradas em 2022 e 2023. Os brasileiros ocupados em empregos formais e informais dedicaram, nesse mesmo período, 40,1 horas semanais em média ao trabalho.

O levantamento é do economista Daniel Duque, pesquisador do FGV Ibre, a partir de um novo banco de dados global de horas trabalhadas organizado pelos economistas Amory Gethin, do Banco Mundial, e Emmanuel Saez, da Universidade da Califórnia em Berkeley (EUA).

Os pesquisadores utilizam dados domiciliares reunidos pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), pelo Banco Mundial e pela União Europeia, entre outras fontes de informação.

Disponível desde novembro do ano passado, o banco de dados organizado por Gethin e Saez – o mais amplo do tipo já construído – confirma relações esperadas entre características demográficas, de renda per capita, de impostos e transferências realizados por cada país, de um lado, e a quantidade de horas trabalhadas por seus cidadãos, de outro.

Para Duque, o que explica o desvio brasileiro é uma questão cultural, uma preferência por maior quantidade de lazer.

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/02/25/Ny0yNS0wMi0yMDI2XzA2OjIz.png>